



**Universidade:
presente!**

**UFRGS
PROPEQS**



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

INFLUÊNCIA DA URBANIZAÇÃO SOBRE BIOMASSA E COMPRIMENTO DE PEIXES DA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ

Otávio Gutierrez e Silva¹; Taís de Fatima Ramos Guimarães¹; Fernando Gertum Becker¹; Sandra Maria Hartz¹

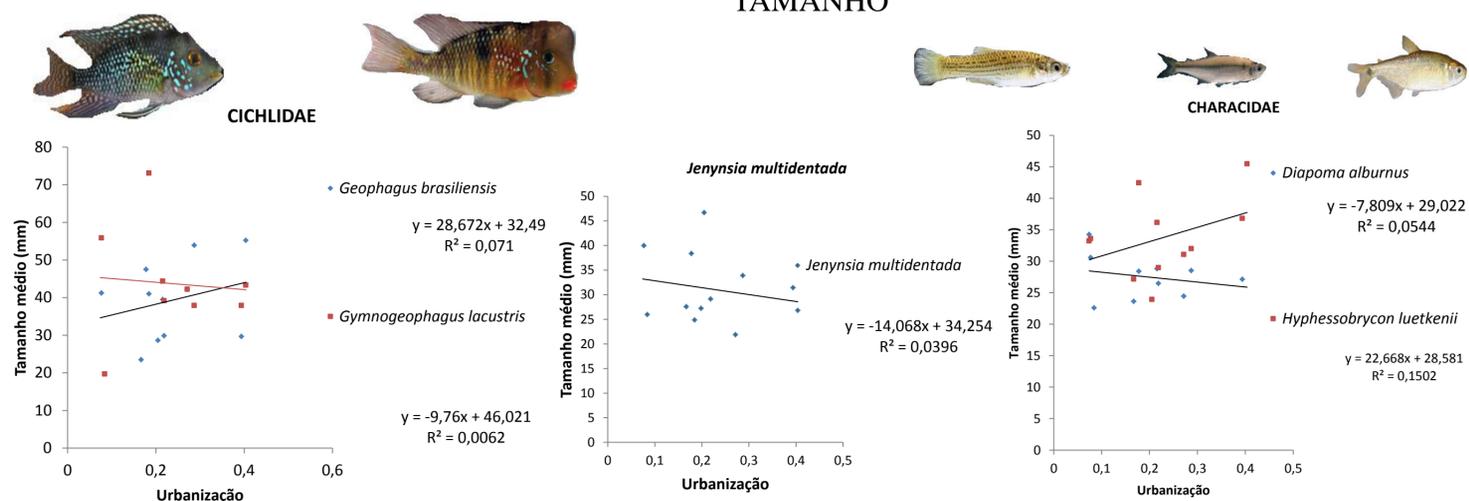
¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus do Vale, RS. Correspondência do autor: otaagutierrez@gmail.com

INTRODUÇÃO

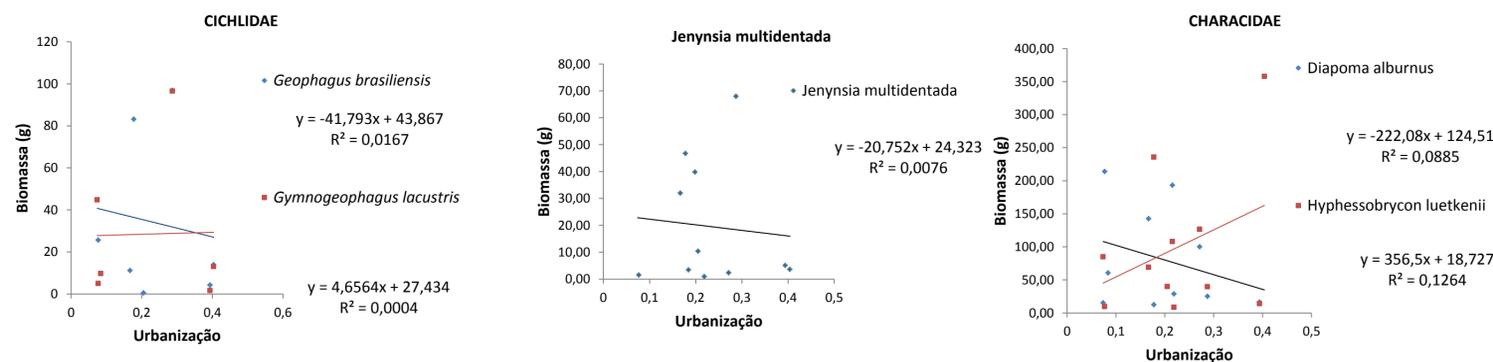
Lagoas costeiras são ecossistemas dinâmicos que fornecem serviços ecossistêmicos de grande importância, sendo fonte de água doce, pescado, áreas de lazer para pessoas e habitat para muitas espécies de animais e plantas. Com aumento populacional, cresce a demanda por recursos que comprometem esses ambientes e seus serviços. A urbanização ao entorno das lagoas acarreta consequências para lagoas e os peixes, podendo estar envolvidos três fatores: maior pressão de pesca (mais próxima da cidade, mais pescadores pescando por mais tempo) mais poluição orgânica (esgoto) e maior poluição em geral (escoamento superficial, óleo) e mais ocupações urbanas nas margens de lagoas, que podem comprometer habitats como berçários para alevinos e outros peixes menores. A pesca pode afetar o tamanho e a estrutura populacional, já poluição orgânica pode afetar os peixes de acordo como hábito alimentar de cada espécie.

RESULTADOS

TAMANHO



BIOMASSA



MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo compreende 34 lagoas da bacia do rio Tramandaí. Utilizamos uma imagem de luz noturna como *proxy* de urbanização e para cada lagoa extraímos a intensidade de luz noturna em um buffer de 5km ao redor de cada lagoa. Os dados de ictiofauna foram obtidos junto ao banco de dados de monitoramento das lagoas costeiras do laboratório de Ecologia de Populações e Comunidades do Departamento de Ecologia da UFRGS. Foram realizadas 22 expedições entre os anos de 2009 a 2012.

As amostragens foram realizadas com rede de arrasto (10m de comprimento e 1,5m de altura, malha 15mm) com esforço amostral de 3 arrastos por ponto. Os peixes coletados foram fixados em formol 10%, precedido de anestesia com eugenol, posteriormente foram triados e armazenados em álcool 70%. Para quantificar a biomassa está sendo utilizado uma balança de precisão. Para a obtenção do tamanho (comprimento padrão) e biomassa, foram escolhidas cinco espécies de peixes mais frequentes nas amostragens: *Diapoma alburnus*, *Geophagus brasiliensis*, *Gymnogeophagus lacustris*, *Hyphessobrycon luetkenii* e *Jenynsia multidentata*.

Até o momento, obteve-se informações de 14 lagoas (Lessa Sul, Negra, Ramalhete, Lessa Norte, Malvas, Caieira, Quadros, Cerquinha Norte, Traíra, Veados, Emboabinha, Emboaba, Passo e Peixoto).



DISCUSSÃO

Com o aumento da urbanização ao entorno das lagoas tende a aumentar a eutrofização e pode aumentar o tamanho e biomassa dos peixes, entretanto com o aumento do esforço de pesca e a ocupação próxima às margens podem diminuir tamanho e a biomassa. Com a adição dos dados de mais lagoas, espera-se resultados mais consistentes sobre essas tendências. Assim, é necessário obter dados de maior número de lagoas para entender como as espécies respondem às alterações ambientais e quais estratégias de mitigação de impactos poderão ser propostas.

AGRADECIMENTO

